

## ANEXO V – FORMULÁRIO INDICADORES DE IMPACTOS

Autor(a): Cássia Mara Alexandrino Silva

Orientador(a): Prof.a Dra. Vera Simone Schaefer Kalsing

Programa de Pós-Graduação em: Desenvolvimento Sustentável e Extensão – Mestrado Profissional

Título: Feminismo Territorial em Contextos Rurais: Uma Revisão Sistemática de Literatura

### Tipos de Impactos:

(X ) sociais ( ) tecnológicos ( ) econômicos (X ) culturais ( )  
outros: \_\_\_\_\_

### Áreas Temáticas da Extensão:

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> 1. Comunicação                           | <input checked="" type="checkbox"/> 5. Meio ambiente |
| <input checked="" type="checkbox"/> 2. Cultura                    | <input type="checkbox"/> 6. Saúde                    |
| <input checked="" type="checkbox"/> 3. Direitos humanos e justiça | <input type="checkbox"/> 7. Tecnologia e produção    |
| <input checked="" type="checkbox"/> 4. Educação                   | <input checked="" type="checkbox"/> 8. Trabalho      |

### Objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU impactados

- |  |  |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> 1. Erradicação da pobreza              | <input checked="" type="checkbox"/> 10. Redução das desigualdades  |
| <input checked="" type="checkbox"/> 2. Fome zero e agricultura sustentável | <input type="checkbox"/> 11. Cidades e comunidades sustentáveis    |
| <input checked="" type="checkbox"/> 3. Saúde e Bem-estar                   | <input type="checkbox"/> 12. Consumo e produção responsáveis       |
| <input type="checkbox"/> 4. Educação de qualidade                          | <input type="checkbox"/> 13. Ação contra a mudança global do clima |
| <input checked="" type="checkbox"/> 5. Igualdade de Gênero                 | <input type="checkbox"/> 14. Vida na água                          |
| <input type="checkbox"/> 6. Água potável e Saneamento                      | <input checked="" type="checkbox"/> 15. Vida terrestre             |
| <input type="checkbox"/> 7. Energia Acessível e Limpas                     | <input type="checkbox"/> 16. Paz, justiça e instituições eficazes  |
| <input type="checkbox"/> 8. Trabalho decente e crescimento econômico       | <input type="checkbox"/> 17. Parcerias e meios de implementação    |
| <input type="checkbox"/> 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura           |  |

### Impactos sociais, tecnológicos, econômicos e culturais

Com base no trabalho "Feminismo Territorial em Contextos Rurais: Uma Revisão Sistemática de Literatura", os impactos sociais, tecnológicos, econômicos e culturais da pesquisa podem ser compreendidos a partir da identificação e análise das contribuições do feminismo territorial para a autonomia das mulheres rurais no Brasil. O estudo, de caráter qualitativo e bibliográfico, reuniu e analisou 11 produções acadêmicas relevantes entre artigos, teses e dissertações, entre os anos de 2014 e 2024, refletindo um esforço de sistematização de saberes voltados à equidade de gênero no meio rural. Socialmente, a pesquisa evidencia a atuação das mulheres rurais como agentes de mudança e luta no campo, enfatizando sua participação em movimentos como a Marcha das Margaridas e em redes agroecológicas, o que contribui para o fortalecimento da organização comunitária, da resistência feminina e do protagonismo político em regiões historicamente marginalizadas. Economicamente, o trabalho

destaca que, mesmo que muitas vezes diante da invisibilidade de suas contribuições, as mulheres são centrais na produção de alimentos e na segurança alimentar das famílias rurais, sendo a agroecologia uma das estratégias que promove não só a autonomia financeira, mas também a sustentabilidade dos sistemas produtivos. Culturalmente, ao fazer entoar às práticas de resistência e organização das mulheres, a pesquisa contribui para a valorização das identidades femininas e rurais, rompendo com estereótipos de gênero e fortalecendo práticas culturais ligadas à terra, ao território e à ancestralidade. Do ponto de vista tecnológico, os impactos são percebidos de forma indireta, por meio da defesa de tecnologias sociais e sustentáveis promovidas em redes de mulheres camponesas, com destaque para a formação de lideranças políticas femininas e adoção de práticas sustentáveis no campo. Os impactos concretos estendem-se à formação de mulheres líderes em sindicatos, conselhos e fóruns territoriais, além de promoverem educação política por meio de experiências como a Escola de Educadoras Feministas. O trabalho apresenta por meio de revisão bibliográfica as demandas de mulheres da agricultura familiar, assentadas da reforma agrária, quilombolas e indígenas, com atuação notória no território da Amazônia Legal e nos estados da Região Norte e Nordeste. Estima-se que as ações e reflexões do estudo impactem diretamente comunidades rurais, estudantes, técnicos e docentes envolvidos com políticas públicas e desenvolvimento sustentável. Os impactos do trabalho podem ser classificados nas áreas temáticas da Política Nacional de Extensão: Educação (4), Meio Ambiente (5) e Trabalho (8). Alinha-se diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, sobretudo o ODS 5 (Igualdade de Gênero), ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ODS 10 (Redução das Desigualdades), ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e ODS 15 (Vida Terrestre). Portanto, o estudo contribui de forma relevante e integrada para a construção de políticas públicas mais eficazes, práticas agrícolas sustentáveis, promoção da equidade de gênero e valorização cultural de mulheres em contextos rurais.

### **Social, technological, economic and cultural impacts**

Based on the work "Territorial Feminism in Rural Contexts: A Systematic Literature Review," the social, technological, economic, and cultural impacts of the research can be understood by identifying and analyzing the contributions of territorial feminism to the autonomy of rural women in Brazil. The qualitative and bibliographic study gathered and analyzed 11 relevant academic works, including articles, theses, and dissertations, published between 2014 and 2024, reflecting an effort to systematize knowledge focused on gender equality in rural areas. Socially, the research highlights the role of rural women as agents of change and struggle in the countryside, emphasizing their participation in movements such as the Marcha das Margaridas and agroecological networks, which contributes to strengthening community organization, female resistance, and political protagonism in historically marginalized regions. Economically, the work highlights that, even though their contributions are often invisible, women are central to food production and food security for rural families, with agroecology being one of the strategies that promotes not only financial autonomy but also the sustainability of production systems. Culturally, by highlighting women's practices of resistance and organization, the research contributes to the valorization of female and rural identities, breaking gender stereotypes and strengthening cultural practices linked to land, territory, and ancestry. From a technological perspective, the impacts are perceived indirectly, through the

advocacy of social and sustainable technologies promoted by networks of peasant women, with emphasis on the development of female political leaders and the adoption of sustainable practices in the countryside. Concrete impacts extend to the training of women leaders in unions, councils, and territorial forums, in addition to promoting political education through initiatives such as the School of Feminist Educators. Through a literature review, this work presents the demands of women involved in family farming, agrarian reform settlers, quilombolas, and indigenous people, with notable activity in the Legal Amazon and in the states of the North and Northeast Regions. It is estimated that the study's actions and reflections will directly impact rural communities, students, technicians, and teachers involved in public policies and sustainable development. The impacts of this work can be classified into the thematic areas of the National Extension Policy: Education (4), Environment (5), Technology and Production (7), and Labor (8). It directly aligns with the UN Sustainable Development Goals (SDGs), particularly SDG 5 (Gender Equality), SDG 2 (Zero Hunger and Sustainable Agriculture), SDG 10 (Reduced Inequalities), SDG 12 (Responsible Consumption and Production), and SDG 15 (Life on Land). Therefore, the study contributes in a relevant and integrated way to the construction of more effective public policies, sustainable agricultural practices, the promotion of gender equity and the cultural appreciation of women in rural contexts.

---

Assinatura do(a) autor(a)

---

Assinatura do(a) orientador(a)